

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

LÍGIA MARIA SANTOS DE FARIAS
VILMA TORRES DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO**

RECIFE/2021

LÍGIA MARIA SANTOS DE FARIAS

VILMA TORRES DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Fabio Cunha.

RECIFE/2021

S586c

Silva, Vilma Torres da

As contribuições da educação física escolar na formação integral dos estudantes no ensino médio./ Vilma Torres da Silva; Lígia Maria Santos de Farias. - Recife: O Autor, 2021.

25 p.

Orientador: Me. Fabio Cunha de Sousa.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2021.

1. Educação Física Escolar. 2. Formação Integral.
3. Ensino Médio. I. Centro Universitário Brasileiro. - Unibra. II. Título.

CDU: 796

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais
que sempre nos sustentaram nos
momentos mais difíceis dessa caminhada.*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela nossa vida e por sempre ter nos guiado desde o princípio da nossa caminhada até aqui, e nunca nos abandonou um momento sequer.

Aos nossos pais, em especial as nossas mães, familiares e namorados, que sempre foram trampolins para que chegássemos aqui com o coração grato e cheio de amor, para retribuir todo esforço e confiança que nos depositaram, à vocês, toda gratidão do mundo.

Ao nosso orientador que nos acompanhou na elaboração deste trabalho tão importante para nossa vida acadêmica. Especialmente, por nunca ter medido esforços para acrescer nossos conhecimentos acerca do tema escolhido para desenvolver o presente artigo e expandir nossa bagagem técnica e informativa na área de estudo.

Aos professores pelas correções e ensinamentos que nos permitiram criar uma bagagem e nos desempenhar melhor neste processo de formação profissional.

Aos amigos, que sempre estiveram ao nosso lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todos esses períodos.

E a todos que contribuíram com mãos e orações para que chegássemos até aqui.

Muito obrigada a todos.

*“Consagre ao Senhor tudo o que você faz,
e os seus planos serão bem-sucedidos”
(Bíblia, Provérbios 16:3)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Um Breve Levantamento no Contexto Histórico das Diretrizes Curriculares em 1960.....	11
2.2 As Contribuições da Educação Física Escolar.....	12
2.3 As evoluções quanto ao processo de ensino e aprendizagem na educação física escolar no ensino médio.....	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 RESULTADOS.....	14
4.1 A Educação Física Escolar no ensino médio.....	18
4.2 As contribuições da educação física escolar na formação integral dos estudantes no ensino médio	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	23

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO

Lígia Maria Santos de Farias

Vilma Torres da Silva

Fabio Cunha de Sousa¹

Resumo: As contribuições da educação física escolar, podendo compreender a evolução do processo de ensino e aprendizagem no Brasil aos seus estudantes e o quanto beneficia as outras áreas de conhecimento, a educação física passa de apenas uma atividade física para um conteúdo curricular que é ensinado do simples ao mais complexo, respeitando cada fase de aprendizagem e explorando várias práticas corporais como: brincadeiras e jogos, danças, lutas, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura. Este trabalho teve por objetivo analisar as contribuições da educação física escolar na formação integral dos estudantes no ensino médio. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de artigos já publicados em revistas especializadas. Resultados: através de pesquisas e análises dos estudos relacionados às aulas de educação física, observou-se que houve uma importante evolução no aspecto relacionado ao ensino e aprendizagem do ensino médio. Conclusão: a Educação Física não é apenas uma atividade física e sim uma disciplina que faz parte do currículo escolar e que tem sua importância.

Palavras-chave: Educação física escolar; formação integral; ensino médio.

Abstract: The school physical education contributions, being able to understand the evolution of the teaching and learning process in Brazil to their students and how much it benefits other areas of knowledge, physical education goes from just a physical activity to a curricular content that is taught from simple to more complex, respecting each stage of learning and exploring various bodily practices such as: games, dances, fights, gymnastics, sports and adventure body practices. This work aimed to analyze the school physical education contributions in the integral formation of high school students. The methodology used was the bibliographical research of articles already published in specialized journals. Results: through research and analysis of studies related to physical education classes, it was observed that there was an important evolution in the aspect related to teaching and learning in high school. Conclusion: Physical Education is not just a physical activity, but a subject that is part of the school curriculum and that has its importance.

Keywords: School Physical Education; integral formation; high school

¹ Professor(a) da UNIBRA Fabio Cunha de Sousa. Mestre em educação física pela UPE/UFPB . E-mail para contato: fabiocunhasousa333@gmail.com..

1 INTRODUÇÃO

Segundo Betti e Zuliani (2002) diz que, no Século XVIII a expressão educação física surgiu através de estudos de filósofos que já se preocupavam com a educação, ou seja na formação dos estudantes em geral. Pois, a formação de crianças e jovens passa a ter atenção no que diz respeito à educação integral e social. A educação física vem tendo assim uma contribuição bastante significativa tanto no intelectual quanto moral, na verdade o currículo escolar tem seus critérios e divisões que faz parte da atualidade e não pode fugir dessa realidade.

A Educação Física prepara o aluno para que ele seja um praticante ativo e que tenha conhecimento do esporte e outros componentes da cultura corporal em sua trajetória de vida, tirando assim proveito da melhor maneira possível. “Por isso, num processo de longo prazo, a Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto os dados científicos e filosóficos relacionados à cultura corporal de movimento, dirigiu sua vontade e sua emoção para a prática e apreciação do corpo em movimento” (BETTI, 1992).

De acordo com Le Boulch (1988 apud SILVA; OLIVEIRA; FONSECA; SARAIVA, 2017), a educação física é tão importante quanto as demais áreas educacionais, pois procura desabrochar no indivíduo suas aptidões e aquisição de habilidades e capacidade. Ainda segundo Le Boulch (1987, p.37) diz que a maneira mais eficaz de levar uma pessoa ou indivíduo a integrar-se em um grupo é desenvolver suas aptidões pessoais e unir-se sua “imagem do corpo”.

Na LDB, Artigo 26, Lei nº 12.796, de 2013 diz que: “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela” (BRASIL, 2013).

Ainda no artigo 26 da LDB, no parágrafo 3, fala especificamente da educação física: “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 2013).

Diante das pesquisas relacionadas à educação, quais as contribuições das aulas de educação física no que diz respeito à formação integral dos estudantes no ensino médio? Para isso, foram analisadas as contribuições da educação física escolar na formação integral dos estudantes por meio de artigos, identificando as contribuições e desenvolvimento na prática pedagógica da educação física escolar, apresentando possibilidades na formação integral dos estudantes no ensino médio.

Diante do exposto estudo sobre as contribuições da educação física escolar, podendo compreender a evolução do processo de ensino e aprendizagem no Brasil aos seus estudantes e o quanto beneficia as outras áreas de conhecimento, a educação física passa de apenas uma atividade física para um conteúdo curricular que é ensinado do simples ao mais complexo, respeitando cada fase de aprendizagem e explorando várias práticas corporais como: brincadeiras e jogos, danças, lutas, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura.

De acordo com os estudos relacionados com as contribuições da educação física no ensino e aprendizagem (COLETIVOS DE AUTORES, 1992; BETTI, 1992; LE BOULCH, 1988), essa contribuição oportuniza a diversidade de vivências e experiências de atividades que irão contribuir para o desenvolvimento dos estudantes, e também despertar o olhar crítico e criativo da mesma sobre si própria e as coisas do seu dia a dia. Por isso é importante deixar claro na visão da literatura científica quanto à proposta do estudo.

Contudo as experiências e vivências permitem que cada aluno valorize seu corpo, descobrindo assim as possibilidades de cada prática vivenciada na escola. Então podemos dizer que a educação física é uma disciplina muito importante e que pode contribuir para o desenvolvimento integral, total da criança através de atividades lúdicas e prazerosas, principalmente quando sua atividade e as práticas são bem orientadas e sistematizadas por professores devidamente habilitados e

qualificados para que possam atuar na educação escolar, tanto no infantil como no ensino fundamental e médio, para que sirvam de aprendizagem na sua vida em sociedade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Um Breve Levantamento no Contexto Histórico das Diretrizes Curriculares

No Brasil, a semente do Manifesto dos Pioneiros da Educação, de 1932, propiciou, 29 anos depois, a conquista da LDB 4024/61, que colocou um novo olhar para a situação da formação de professores, ou seja, registrou que havia necessidade de se formar o educador. Em 1962, o Parecer CFE 292 e, posteriormente, a Resolução CFE 9, de 1969, referendaram muito bem essa situação ao se colocar as necessidade de implementação de um novo currículo para formação de professores (BENITES; SOUZA NETO; HUNGER, 2008).

Na Educação Física, com a Resolução CFE 69/69, implementou-se uma nova grade curricular. Reestruturou-se o curso em Licenciatura e Técnico Desportivo, estabelecendo-se um currículo mínimo com uma carga horária de 1.800 horas, mantendo-se uma forte concepção biológica e a sua atenção no "saber-fazer" (BENITES; SOUZA NETO; HUNGER, 2008).

Nas décadas de 1970 e 1980, observou-se um grande crescimento na área da ginástica vinculado à criação de academias e à implantação das escolinhas esportivas. Registra-se também, nos anos 1970, o desenvolvimento da pós-graduação no país, assim como o início da proliferação dos cursos de graduação. Só nos anos 1980 é que começaram as preocupações com a Educação Física escolar. Brasil, 1969; Fausto (2001 apud Benites; Souza Neto; Hunger, 2008).

2.2 As Contribuições da Educação Física Escolar

Segundo os autores Balbé, Dias e Souza (2009), para que as aulas de educação física escolar tenham o bom proveito desde logo cedo de forma a ter uma boa contribuição mas a frente é necessário fazer um acompanhamento observando suas necessidades e interesses. Portanto, oferecer um ensino eficiente ao aluno será de grande importância para o professor de educação física considerar alguns aspectos como: idade, fase de desenvolvimento.

De acordo com os autores destacam também, como é importante o profissional de educação física no que diz respeito a cada indivíduo como forma de melhor acompanhamento em seus aspectos, tanto cognitivo, afetivo e social. Nesse sentido os autores Betti e Zuliani (2002) dizem que na primeira fase do ensino fundamental é preciso levar em conta as atividades corporais, pois é um elemento fundamental da vida infantil, e que uma adequada diversificada estimulação guarda estreita relação com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do indivíduo deve-se privilegiar o desenvolvimento de algumas habilidades, como ex.: motor.

Já em outras fases ainda no ensino fundamental, do quinto ano ao sexto são contemplados o início no esporte, ritmos/danças e ginástica, “Nessa fase, a aprendizagem de uma habilidade técnica deve ser secundária em relação à concretização de um ambiente e de um estado de espírito lúdico e prazeroso, e levar em conta o potencial psicomotor dos alunos”. Do sétimo ao oitavo, os alunos aprimoram as habilidades, capacidades como: resistência aeróbica, fase que procura associar a vivência e conhecimento, e tem uma correlação com outras matérias (BETTI E ZULIANI, 2002).

2.3 As evoluções quanto ao processo de ensino e aprendizagem na educação física escolar no ensino médio.

Segundo Braga (2001) com ajuda da tecnologia digital ajudou muito em diferentes aspectos, podemos citar como exemplo o entretenimento, a saúde, os negócios, o treinamento e a educação. Através de característica básica, neste

contexto é possível a sua utilização. Ainda de acordo com Braga (2001), essa realizada e bastante útil, porém ajuda saber sobre algo ou algum lugar que nem mesmo conhecemos, e um meio bastante de se descobrir a motivação dos alunos usando equipamento para que possa ajudar até mesmo alunos com deficiências e estimular a participação dos mesmos

Portanto, Reis e Cavichioli (2008), já falava nas décadas de 1960, do aparecimento das tecnologias e como foi considerado objetivo proposto ao entretenimento. Já Carelli (2003) em seu estudo mostrava essa tendência, que de acordo com os dados da época já havia um aprimoramento, tomando o tempo que antes era direcionado para a música, a televisão e o cinema.

Segundo Gee (2009), relata que os videogames tornam-se bons para uma boa aprendizagem, com interação e desafios no sentido relacionado aos contextos. O autor diz que tornando a aprendizagem no contexto escolar, fora e dentro dela se igualam aos videogames quando esse jogo é feito de modo que seja reflexivo

Lemos (2015, p. 35): "[...] essa tecnologia moderna é um modo de desvelamento baseado na ciência moderna[...]" , neste contexto muitas vezes, o pensamento relacionado com o avanço da tecnologia seja entendido como avanço científico.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica que consiste em uma busca sistemática de publicações e é um tipo de pesquisa desenvolvida com base já elaborada, constituída principalmente de livros e artigos científicos. A pesquisa envolve análise, avaliação e integração da literatura publicada, e também frequentemente é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica (GIL, 2008).

Foi realizado um levantamento recente de produção científica, envolvendo análise, avaliação e pesquisa literária já publicada. E a busca deste trabalho será

realizada por meio de base de dados eletrônicos, google acadêmico, scielo, revistas científicas online, livros e também as leis que regem o ensino básico, na busca dos seguintes descritores, em língua portuguesa, considerando os sites mais confiáveis e com as palavras chaves: Educação física escolar; formação integral; ensino médio.

Foram utilizados os operadores lógicos AND, OR e NOT para combinação dos descritores e termos utilizados para rastreamento das publicações.

As etapas da seleção dos artigos, primeiro foram pelo título, depois a leitura dos resumos, passando aqueles com relevância para o trabalho do objetivo pesquisado. Posteriormente a leitura do artigo todo para uma busca exploratória de todo material selecionado. E depois da leitura exploratória, a leitura seletiva para as partes que mais interessam para o tema do trabalho, as partes relevantes. Na leitura analítica que é a última etapa tendo a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, para que o trabalho fique coerente e o principal que é obtermos respostas para a pergunta central.

As seguintes inclusões no trabalho foram: As leis, Diretrizes e os parâmetros curriculares da educação física escolar, artigos publicados que estivessem atuais e o que analisassem pelo menos um dos temas associados. Foram excluídos trabalhos que não estavam relacionados a área de licenciatura.

4. RESULTADOS

O **quadro 1** apresenta os principais estudos encontrados, bem como suas fontes e resultados mais importantes quanto às contribuições da educação física escolar na formação integral dos estudantes no ensino médio que foram abordados na presente pesquisa bibliográfica.

Quadro 1- Estudos que verificaram as contribuições da educação física escolar.

Autor(es)	Título	Investigação	Resultados
Lima; Lima (2012)	As culturas juvenis	Estudo as culturas	Conteúdos da

	e a cultura corporal de movimento: em busca de interlocução	juvenis e a cultura corporal de movimento, voltadas para os jovens-alunos do Ensino Médio.	cultura corporal, nas duas diferentes manifestações, apesar de mais complexo e trabalhoso, colabora para que os jovens-alunos conquistem a alegria de fazer parte da escola e a autonomia em relação à expressão corporal como forma de linguagem e de formação.
Taques; Madrid, (2017)	O processo de ensino e aprendizagem do esporte na escola na perspectiva dos professores de Educação Física.	Proporcionar ao leitor o entendimento sobre as possibilidades de intervenção do esporte, enquanto fenômeno educacional, colaborando para a compreensão de mal entendidos, que mobilizam a comunidade acadêmica da área.	Buscou contribuir com reflexões, discussões e possíveis ações docentes para o ensino do esporte na escola, numa perspectiva pedagógica, bem como valorizar o processo de pesquisa que possibilitem novos estudos à luz do desenvolvimento do esporte no contexto escolar.
Saviani (2012)	Educação Brasileira: Estrutura e Sistema	Estruturas e sistemas educacionais.	Necessário, um esclarecimento a respeito da oposição efetuada entre “estrutura” e “sistema”. Não se trata de uma oposição analítica, mas dialética. O sistema mergulha

			nas estruturas: é a partir delas que ele é constituído.
Minelli (2010)	O estilo motivacional de professores de Educação Física.	Identificar qual o estilo motivacional adotado por professores de educação física escolar.	No que se refere à autonomia. O estilo motivacional mais utilizado foi o altamente promotor de autonomia e o que apresentou menor média foi o altamente controlado.
Andrade e Tassa (2015)	Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio.	Verificar os aspectos que motivam os alunos para participação nas aulas de Educação Física no ensino médio da rede pública de ensino da cidade de Imbituva-PR	Pode-se concluir que os alunos declaram-se motivados pelos aspectos relacionados à saúde, esportes e aulas diversificadas.
Kawashima, Silva e Moreira (2020)	Experiências com o Ensino Médio Integrado do IFMT: a ginástica laboral como conteúdo da Educação Física.	Experiências com o conteúdo de ginástica, mais especificamente de ginástica laboral, em turmas de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFMT	Percebeu-se a valorização dos alunos quanto ao fato de se tornarem centro no processo de ensino aprendizagem, na medida em que assumiram o papel de mediadores do conhecimento acerca da ginástica laboral.
Silva, Rodrigues e Freire (2017)	Educação Física no Ensino Médio: As percepções dos	Objetivou analisar as percepções dos estudantes do Ensino Médio	Dos 72 alunos pesquisados, 65 declararam participar das

	estudantes sobre as aulas.	sobre as aulas de Educação Física	aulas e apresentaram diferentes fatores que estimulam esta participação.
Kramer, Reichert e Hallal (2012)	Intensidade e duração dos esforços físicos em aulas de Educação Física.	Intensidade e duração dos esforços físicos	O tempo médio de duração das aulas foi de 35,6 minutos (dp 6,0). A proporção média de tempo das aulas em atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa foi de 32,7% (dp 25,2). Os meninos (44,1%) envolveram-se significativamente mais em atividades físicas moderadas a vigorosas do que as meninas (21,0%; $p < 0,01$).
Pedrosa et al. (2018)	A motivação de estudantes do ensino médio para aulas de Educação Física.	Identificação dos principais motivos para participação de alunos em aulas de Educação Física.	Dentre os principais motivos para a participação estão: adquirir novos conhecimentos, melhorar as habilidades motoras e as capacidades físicas, estar com os amigos e melhorar a saúde.
(DARIDO et al., 2001)	A Educação Física, a formação do	Procurou desvelar os seus aspectos	Principais contribuições

	cidadão e os parâmetros curriculares nacionais.	inovadores, bem como apresentar e discutir as críticas formuladas aos documentos.	podem ser considerados os seguintes aspectos: o princípio da inclusão, as dimensões dos conteúdos e os temas transversais.
(BRASIL, 2018B)	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio -DCNEM	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
(BRASIL, 2018)	Base Nacional Comum Curricular - BNCC	É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.	Homologação do texto final da Base Nacional Comum Curricular - BNCC

4.1. A Educação Física Escolar no ensino médio

De acordo com Lima; Lima, (2012) “A Educação Física, através da ação-reflexão, problematizando as práticas da cultura corporal de movimento presentes nas culturas juvenis, pode colaborar para que os jovens-alunos do Ensino Médio tornem-se mais satisfeitos, integrados, conscientes, e sintam-se mais confiantes e seguros em relação ao seu destino e ao das outras pessoas, desencadeando assim uma atuação social mais efetiva”.

Segundo Taques; Madrid (2017), ao analisar especificamente os conteúdos que continham a palavra esporte, estavam ligados ao contexto da aprendizagem da prática esportiva em si, é quando feito referência a manifestação culturais, os termos estavam predominantemente ligados à prática esportiva. Não se trata de uma novidade, pois tanto na escola quanto na sociedade o esporte exerce uma ampla influência, configurando-se uma certa tradição pedagógica de sua prática.

Segundo Saviani (2012), fala que “a educação se destina à promoção do homem, isto é, um processo de desenvolvimento que efetivamente considera o homem como preocupação central, condicionalmente associado à realidade global que de modo especial depende das estruturas políticas da nação que almeja em sua totalidade. Isto é, esse tipo de promoção do homem é um propósito educacional deliberado e coerente, segundo determinados modelos básicos nacionais e internacionais implemetado e adotado em um contexto local”.

4.2. As contribuições da educação física escolar na formação integral dos estudantes no ensino médio

A aprendizagem tem fontes de contribuição diferentes, e Minelli diz que: “A aprendizagem envolve a integração de fatores contextuais e internos do aluno e, no ambiente escolar, esses elementos exercem uma influência maior no processo, pois eles podem favorecer ou afetar de maneira negativa o processo de aprender. Sendo assim, a motivação dos estudantes aparece como um dos grandes desafios enfrentados pelos educadores e, esse tem sido um dos motivos que faz com que as práticas pedagógicas no ensino formal necessitem ser constantemente (re) pensadas. (MINELLI et al., 2010).

Segundo Andrade e Tassa (2015), destacam a importância de o/a docente motivar os estudantes para que participem efetivamente das aulas, através de metodologias atrativas e aulas que tenham sentido na vida dos estudantes. Esse fato foi observado no relato de experiência de Kawashima, Silva e Moreira (2020), quando apontam que o conteúdo desenvolvido proporcionou uma aprendizagem

para vida, motivando os estudantes, fazendo com que se sentissem valorizados, ativos nos processos de ensino e de aprendizagem, além de serem capazes de agir em sociedade. Levando-se em conta esse aspecto, Silva, Rodrigues e Freire (2017, p. 10), afirma que “[o] sentido da experimentação nas aulas deve ser discutido com os estudantes, para que as aulas possam influenciar as escolhas dos estudantes sobre suas práticas motoras realizadas no cotidiano”.

Observa-se que nas aulas de EF existe a intenção de contribuir para o conhecimento de conceitos relacionados à saúde, assim como a experimentação de diferentes práticas para a escolha de uma atividade que faça parte do cotidiano dos estudantes, considerando a última etapa da educação básica, em que obrigatoriamente terão contato com EF. De acordo com Kramer, Reichert e Hallal (2012), às aulas de EF poderiam contribuir mais significativamente para o nível de atividade física dos estudantes, porém o pouco tempo que ficam em atividade física, a intensidade que em média é moderada e o pouco tempo das aulas são fatores determinantes nesse aspecto. Já Pedrosa et al. (2018), aponta que um dos fatores que motiva a participação de alunos nas aulas de EF são os estudantes do ensino médio pelo conhecimento relacionado à saúde, ou seja, os estudantes demonstram interesse em saber mais sobre essa temática.

De acordo com (DARIDO et al., 2001), a Educação Física na escola concebida a todos os alunos sem distinção de cor, raça ou classe, é muito importante o aprender, o fazer, e também saber o que está fazendo e assim aprender os conteúdos aplicados relacionado com a Educação Física enfrentando os problemas diante da sociedade brasileira, sem prejudicar a integração do cidadão na área da cultura corporal.

Com homologação da Resolução 3, de 21 de novembro de 2018, a qual atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio- DCNEM, destacando no parágrafo sétimo do artigo 11, que a "critério dos sistemas de ensino, a formação geral básica pode ser contemplada em todos ou em parte dos anos do curso do ensino médio, com exceção dos estudos de língua portuguesa e a de matemática que devem ser incluídos em todos os anos escolares" (BRASIL, 2018b).

No final de 2018, ocorreu então a homologação do texto final da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a qual se baseia nas finalidades para o EM apresentadas na LDB, fazendo uma recontextualização delas, no intuito de orientar as escolas para atuarem na formação integral dos/a jovens e com a construção do seu projeto de vida. Assim, a Educação Física está vinculada à área de linguagem e suas tecnologias, juntamente com Língua Portuguesa, Artes e Língua Inglesa. (BRASIL, 2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pergunta norteadora desta pesquisa foi a respeito da contribuição da educação física escolar na integração de jovens no ensino médio. Diante dos artigos pesquisados foi possível observar o quanto evoluiu o processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito ao ensino médio, quanto aos benefícios da educação física escolar como conteúdo, ela é gradativa nas fases de aprendizagem, contemplando as várias práticas corporais regida pela BNCC e PCNs.

Diante das transformações sociais que abalam a educação física, é preciso que o processo de ensino e os docentes se mantenham constantemente atualizados para que não caminhem na contramão desse avanço da sociedade. Compreender sistematicamente e definir o que se espera da sociedade, progredindo para que não se mantenha no passado as dificuldades e elaborando políticas para resolver problemas antigos.

Reconhecendo que a escola evolui, e que faz parte de um novo ensino médio , garantindo assim a forte potência que é o currículo da BNCC no que diz respeito à aprendizagem, compreendendo assim a elaboração de um currículo marcante que acaba direcionando a educação a limites evasivos desvalorizando assim toda a cultura corporal existente.

Através de pesquisas e análises dos estudos relacionados às aulas de educação física, foi possível observar que houve uma importante evolução no aspecto relacionado ao ensino e aprendizagem do ensino médio, mas de maneira

ainda complexa, podendo-se dizer que há muito o que ser feito pela educação. Hoje é possível se beneficiar de muitos artigos/livros bons e importantes no meio escolar e que dão uma boa base para estudos. É preciso também que os professores de educação física continuem se atualizando com novas pesquisas, livros e artigos relevantes para contribuição e fortalecimento da educação física escolar, principalmente no ensino médio, para que não se percam espaços que foram conquistados no âmbito pedagógico e possa reivindicar possibilidades melhores para atender as perspectivas dos estudantes e do tempo que avança constantemente.

A Educação Física não é apenas uma atividade isolada e sim uma disciplina que faz parte do currículo escolar e que tem sua importância para o desenvolvimento da saúde e da vida humana.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Thiago Eliel; TASSA, Khaled Omar Mohamad El. Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio. **Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, ano 20, n. 203, abr. 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd203/motivacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

BALBE PEREIRA, Giovane; DIAS GHIDIN, Roges; SOUZA SILVA, Luciani. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. **Revista Digital** - Buenos Aires - Ano 13-N 129-Fevereiro de 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>.

BETTI, Mauro; ZULIANI ROBERTO, Luiz. Educação Física Escolar uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Ano I Número 73-81, 2002.

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.3, n.2, p.282-7, 1992.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de; HUNGER, Dagmar. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 343-360, ago. 2008.

BRAGA, M. Realidade virtual e educação. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, Paraíba, v. 1, n. 1, jan./jun. 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº12.796, de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica, 2018b. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>.

CARELLI, G. O campeão do lazer. **Veja**. São Paulo, p. 92, 26 nov. 2003.

DARIDO, S. C. et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Carlos, vol. 15, n. 01, p. 17-32, 2001.

GEE, P. **Bons videogames e boa aprendizagem**. Perspectiva, Florianópolis, v. 27, n.1, jan./jun. 2009.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAWASHIMA, Larissa Beraldo; SILVA, Ana Paula Vasconcelos da; MOREIRA, Evando Carlos. Experiências com o Ensino Médio Integrado do IFMT: a ginástica laboral como conteúdo da Educação Física. **Revista Prática Docente**, Confresa, v. 5, n. 1, p. 81-99, jan./abr. 2020. Disponível em:<http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/629>.

KREMER, Marina Marques; REICHERT, Felipe Fossati; HALLAL, Pedro Curi. Intensidade e duração dos esforços físicos em aulas de Educação Física. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 2. p. 320-326, abr. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034_89102012005000014.

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.

LIMA, Marcia R. C. de; LIMA, José M. de. As culturas juvenis e a cultura corporal de movimento: em busca de interlocução. **Revista teias**, v. 13, n. 27, p. 219-241, 2012.

MINELLI, Daniela Schwabe; NASCIMENTO, Glauce Yara do; VIEIRA, Lenamar Fiorese; BARBOSA-RINALD, Ieda Parra. **O estilo motivacional de professores de Educação Física**. Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Londrina, 2010.

PEDROSA, Ana Carolina et al. A motivação de estudantes do ensino médio para aulas de Educação Física. **Redes - Revista Interdisciplinar do IELUSC**, Joinville, v. 1. n. 1. p. 2332, jun. 2018. Disponível em: <http://revistaredes.ielusc.br/index.php/revistaredes/article/view/15>.

REIS, L. J. A.; CAVICHIOLO, F. R. **Lazer à laser**: os jogos eletrônicos no século XXI. In: SEMINÁRIO O LAZER EM DEBATE,9., São Paulo: Pléiade, 2008.

SAVIANI. D. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema**. Campinas - SP. Autores Associados. 2012. 192 p.

SILVA, Antonio Carlos da; RODRIGUES, Graciele Massoli; FREIRE, Elisabete dos Santos. Educação Física no Ensino Médio: As percepções dos estudantes sobre as aulas. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 4, out./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v2014.43820>.

SILVA, Rafaela Júnia Dias da; OLIVEIRA, Tatiane Henrique Gonçalves de; FONSECA, Marcia Auxiliadora; SARAIVA, Wesley Moreira. A formação inicial do pedagogo e a

importância da educação física nas séries iniciais: desafios da formação na percepção dos discentes do curso de pedagogia. **Revista: Atlante**, jun. 2017.

TAQUES, M. J.; MADRID, S. C. D. O. O processo de ensino e aprendizagem do esporte na escola na perspectiva dos professores de Educação Física. **Cinergis**, v. 18, n.3, p.196, 30 jun. 2017. Disponível em: [10.17058/cinergis.v18i3.8917](https://doi.org/10.17058/cinergis.v18i3.8917)